

ESTRATIFICAÇÃO VERTICAL DE ABELHAS EUGLOSSINA (APIDAE) NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS, BELTERRA (PA)

Márcia M. Maués¹; Talyanne S. A. Moura¹; Igor M. Nascimento¹; Moisés Mourão Jr.¹

¹Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, CEP 66095-105, Belém, PA, marcia@cpatu.embrapa.br;

²Universidade Federal do Pará, Campus de Altamira, FCB/LEAP

A subtribo Euglossina é representada por cerca de 200 espécies, distribuídas em cinco gêneros (*Euglossa*, *Eufriesea*, *Eulaema*, *Exaerete* e *Aglae*). Ocorrem apenas na região Neotropical e tem estreita interação com as orquídeas, pois são seus principais polinizadores. A estratificação vertical de espécies pode estar relacionada com a oferta de recursos alimentares, o que nas comunidades de polinizadores pode determinar associações com plantas de diferentes portes. Esse estudo buscou conhecer a diversidade da comunidade de machos de Euglossina em dois estratos da Floresta Nacional do Tapajós, Belterra (PA). Foram feitas coletas com iscas aromáticas (eugenol e salicilato de metila) durante 10 dias (11-20/06/2011), em oito pontos de coleta, distantes até 400m entre si, a 1,5 e 20m do solo. A cada 48h as abelhas foram retiradas, e as essências repostas devido à volatilidade da essência. No total foram coletadas 634 abelhas Euglossina, distribuídas em 26 espécies e 1 morfoespécie. *Euglossa mixta*, representou 26,54% (164) do total de abelhas coletadas, seguida por *Eg. Imperialis* (14,56%; 90), *Eulaema bombiformis* Packard, 1869 (13,59%; 84) e *Eufriesea pulchra* (10,19%; 63). Nove espécies foram atraídas pelas duas essências e capturadas nos dois estratos. *Eg. ignita*, *Eg. parvula*, *Euglossa* sp. e *Exaerete smaragdina* restringiram-se ao estrato inferior, enquanto que *Eg. chalybeata*, *Eg. prasina*, *Eg. crassipunctata*, *Eg. mourei* e *Eg. analis* foram capturadas apenas no estrato superior. Quanto à atratividade das iscas aromáticas, *El. marcii*, *Eg. amazônica* e *Eg. viridifrons* foram atraídas exclusivamente pelo eugenol, e *Eg. cognata*, *Eg. liopoda*, *Eg. mourei*, *Eg. parvula* e *Euglossa* sp. foram capturadas somente pelo salicilato de metila. A curva média de acumulação de espécies mostrou que a euglossinofauna da FLONA do Tapajós foi bem representada, uma vez que os resultados observados se aproximaram da assíntota.

Palavras-chave: Inventário, abelhas-das-orquídeas, Amazônia.

Apoio: CNPq, MCT, PPBio Amazônia Oriental.